



Vigilância
Socioassistencial

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Diagnóstico com base nos registros de
atendimentos e sistemas do Governo Federal

FRANCISCO BELTRÃO

Paraná

SECRETARIA MUNICIPAL
DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



PREFEITURA DE
FRANCISCO BELTRÃO
O MELHOR DAQUI É A NOSSA GENTE!

Gestão Municipal

Prefeito: Cleber Fontana

Vice-prefeito: Antonio Pedron

Equipe de Gestão da Secretaria Municipal de Assistência Social

Secretária Municipal de Assistência Social: Nádía Bonatto

Coordenadora da SMAS: Flávia Bedin Tognon

Equipe da Vigilância Socioassistencial

Daniela Brandielli Pes - Psicóloga

Daniele Fagundes - Psicóloga

Eliane Steimbach - Economista Doméstico

Sueza Oldoni da Motta - Assistente Social

Responsável na elaboração do Diagnóstico Da Situação das Pessoas em Situação de Rua

Daniele Fagundes - Psicóloga

Colaboradores na elaboração do Diagnóstico Socioterritorial

Camilla de Moura Conter - Graduanda de Psicologia

Gilson Buttner - Educador Social

Revisão

Daniela Brandielli Pes - Psicóloga

Flávia Bedin Tognon - Coordenadora da SMAS

Nádía Bonatto - Secretária Municipal de Assistência Social

Roberta Gramola - Assistente Social

Sérgio kupkowski - Coordenador Equipamento Casa de Passagem

Diagramação

Daniele Fagundes - Psicóloga

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| Introdução | 04 |
| Número de pessoas em situação de rua cadastradas no Cadastro Único do Governo Federal por região Sul (Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul), Paraná e Francisco Beltrão | 05 |
| Perfil das pessoas em situação de rua cadastradas no Cadastro Único em Francisco Beltrão em julho de 2023 | 07 |
| Perfil das pessoas em situação de rua cadastradas no Cadastro Único em Francisco Beltrão no mês de fevereiro 2024 | 13 |
| Serviços de assistência social voltados à população em situação de rua | 15 |
| A proteção social especial de média complexidade voltados à população em situação de rua | 15 |
| A proteção social especial de alta complexidade voltadas à população em situação de rua | 18 |
| Perfil das pessoas em situação de rua que vivem de forma permanente em Francisco Beltrão | 24 |
| Conclusão | 28 |
| Referências | 30 |

INTRODUÇÃO

Este diagnóstico tem como objetivo apresentar informações referentes à população em situação de rua do município de Francisco Beltrão - PR, a partir dos dados disponíveis nos sistemas de informação do Governo Federal e compilados pelo setor de Vigilância Socioassistencial da Secretaria Municipal de Assistência Social, a fim de apresentar as intervenções no âmbito das políticas públicas voltadas a essa população.

Desde 2009, está vigente a Política Nacional para a População em Situação de Rua (PNPSR), instituída pelo Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009. Conforme o Decreto, considera-se população em situação de rua o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória (BRASIL,2009).

Para a construção desse diagnóstico foram consultadas as fontes de dados sobre a população em situação de rua onde buscou-se informações a partir das bases da Assistência Social Cadastro Único e Registro Mensal de Atendimentos – RMA e o Relatório Mensal de Atendimento da Abordagem e Equipamento Casa de Passagem, dados esses tratados pelo Setor de Vigilância Socioassistencial, a fim de identificar o quantitativo de atendimentos e perfil das pessoas em situação de rua (PSR). Segue uma breve descrição sobre cada uma dessas bases de dados:

Cadastro Único: O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal foi instituído através da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 (BRASIL, 1993). É o instrumento de coleta, processamento, sistematização e disseminação de informações para identificação e caracterização socioeconômica das famílias de baixa renda que residem no território nacional, sendo utilizado para o acesso e a integração de programas sociais do Governo Federal.

RMA: O Registro Mensal de Atendimentos (RMA) foi criado para atender às determinações da Resolução CIT nº 4, de 24 de maio de 2011, que institui parâmetros nacionais para o registro das informações dos serviços ofertados nos centros de referência da Assistência Social (BRASIL, 2011). Trata-se de um sistema no qual são registradas informações sobre o volume de atendimentos e alguns perfis de famílias e indivíduos atendidos/acompanhados nos CRAS, CREAS e Centros POP.

Assim, destaca-se que o presente diagnóstico compila informações sobre a população em situação de rua, podendo servir como instrumentos de trabalho.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

A região onde se encontra Francisco Beltrão, em meados de 1922 era ocupada por povos indígenas que habitavam as extensas matas, depois por exploradores da erva mate e mais recentemente por madeireiros. O povoamento do município iniciou em 1947 por gaúchos e catarinenses, principalmente descendentes de imigrantes alemães e italianos.



Atualmente Francisco Beltrão é o 24º município mais populoso do estado, com 96,666 mil habitantes, possui uma área de 735,111 km², altitude de aproximadamente 600 metros, clima subtropical com média 19,2°C, está situado a 474,4 quilômetros da capital do Estado, Curitiba e possui 71 anos.

Segundo os dados do IBGE, a população do município de Francisco Beltrão teve um aumento significativo de 162,6% entre os anos de 1970 a 2023, passando de 36.807 habitantes para 96.666.

Comparando Francisco Beltrão a outros municípios, em número de habitantes ele ocupa no ranking nacional o 330º lugar, no ranking estadual o 24º lugar e na região geográfica imediata ele ocupa o 1º lugar.

NÚMERO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA CADASTRADAS NO CADASTRO ÚNICO DO GOVERNO FEDERAL EM FRANCISCO BELTRÃO, PARANÁ E NA REGIÃO SUL (SANTA CATARINA, PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL)

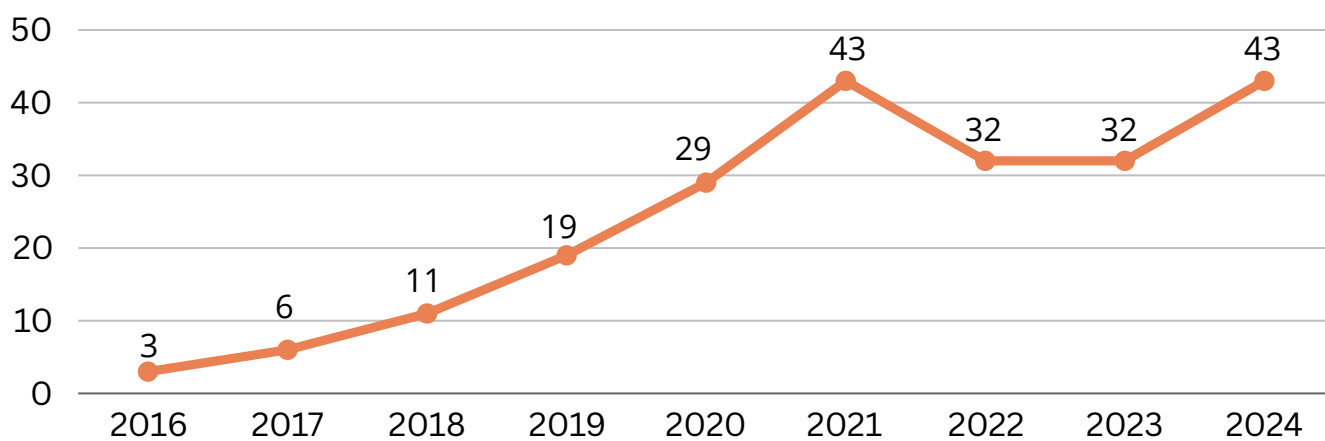
A população em situação de rua (PSR), identificada com aumento significativo no país é definida como um grupo populacional heterogêneo, que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, (BRASIL, 2009).

Conforme o quadro abaixo, em Francisco Beltrão as pessoas em situação de rua representam 0,044% do total de habitantes.

| Município | População Município (Censo 2022) | PSR (2024) | %PSR / Município 2024 |
|------------------------|----------------------------------|------------|-----------------------|
| Francisco Beltrão - PR | 96.666 | 43 | 0,044% |

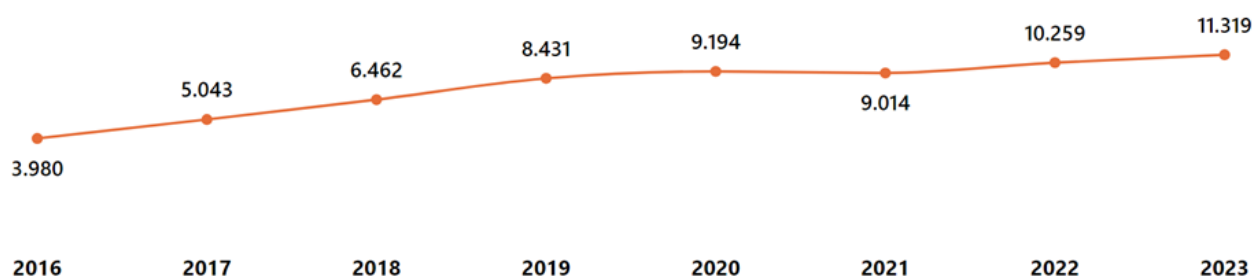
Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do Cadastro Único e do Censo Demográfico 2022 (IBGE) e CECAD - Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico, fevereiro, 2024.

Dados obtidos a partir do Cadastro Único demonstram uma série histórica, iniciando no ano de 2016 à 2024, no município de Francisco Beltrão:

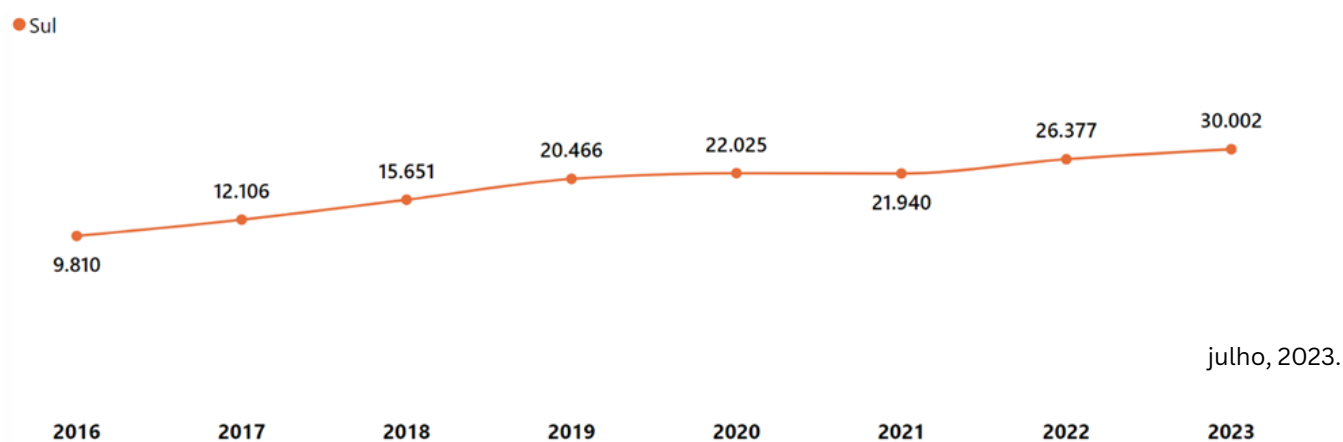


Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do Cadastro Único.

Dados obtidos a partir do Cadastro Único demonstram uma série histórica, iniciando no ano de 2016 à 2023, no estado do Paraná:



Dados obtidos a partir do Cadastro Único demonstram uma série histórica, iniciando no ano de 2016 à 2023, na região sul (Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul):



julho, 2023.

Fonte: Plataforma online “Pessoas em Situação de Rua Brasil” que compila quantitativos e evolução das Pessoas em Situação de Rua no Cadastro Único, com referência de janeiro/2016 à julho/2023.

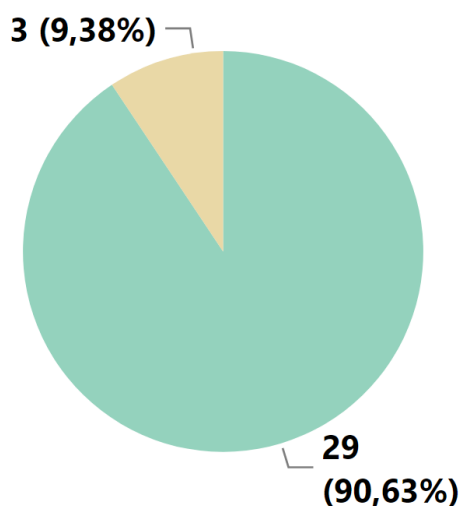
PERFIL DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA CADASTRADAS NO CADASTRO ÚNICO EM FRANCISCO BELTRÃO NO MÊS DE JULHO DE 2023

Os dados registrados no Cadastro Único sobre a população em situação de rua no município de Francisco Beltrão - PR em julho de 2023, somam um total de 32 pessoas e revelam um perfil majoritariamente masculino (90,63%), jovens entre 20 e 29 anos e pessoas brancas (brancas - 72%; pardas - 16%; pretas - 9%; amarela - 3%). A maioria sabe ler e escrever (91%) e já teve emprego com carteira assinada (81%).



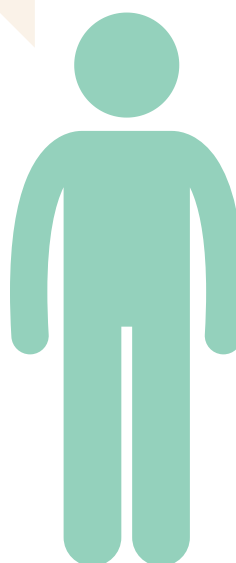
PERFIL

Sexo

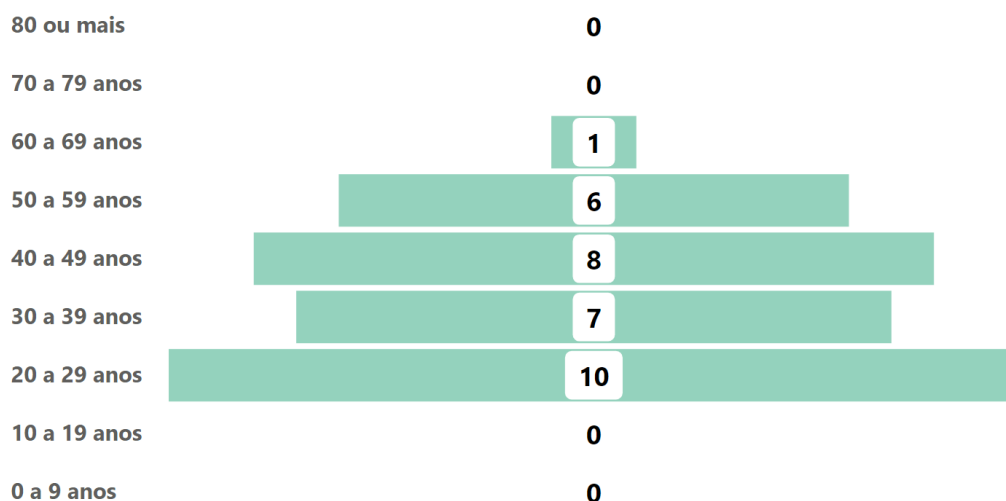


● Masculino ● Feminino

PERFIL
Homem, jovem,
branco, alfabetizado.

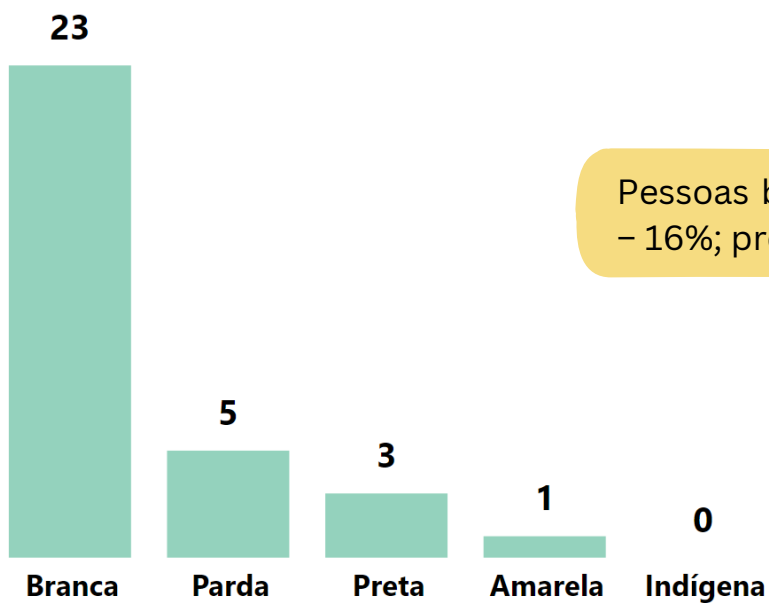


Faixa Etária



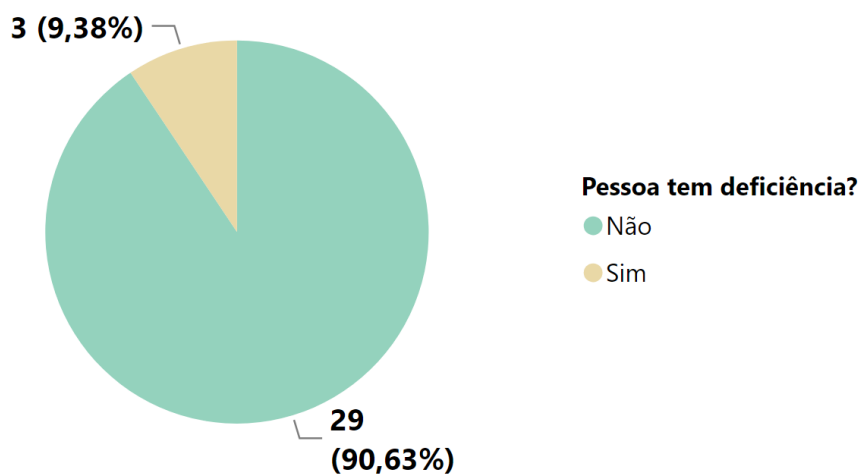
Fonte: Plataforma online “Pessoas em Situação de Rua Brasil” - Observa DH, Julho/2023.

Raça/Cor

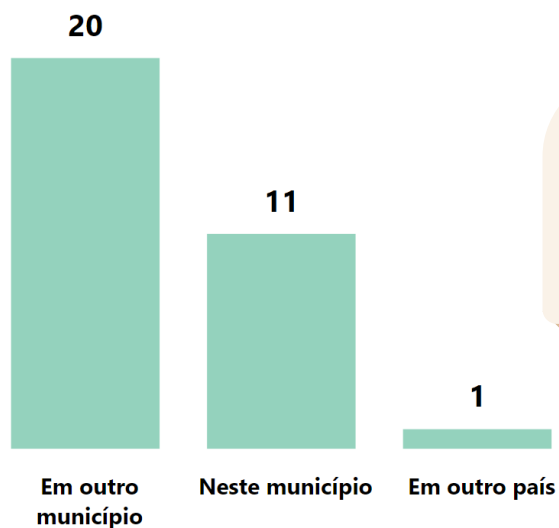


Pessoas brancas (brancas - 72%; pardas - 16%; pretas - 9%; amarela - 3%).

Pessoa com Deficiência



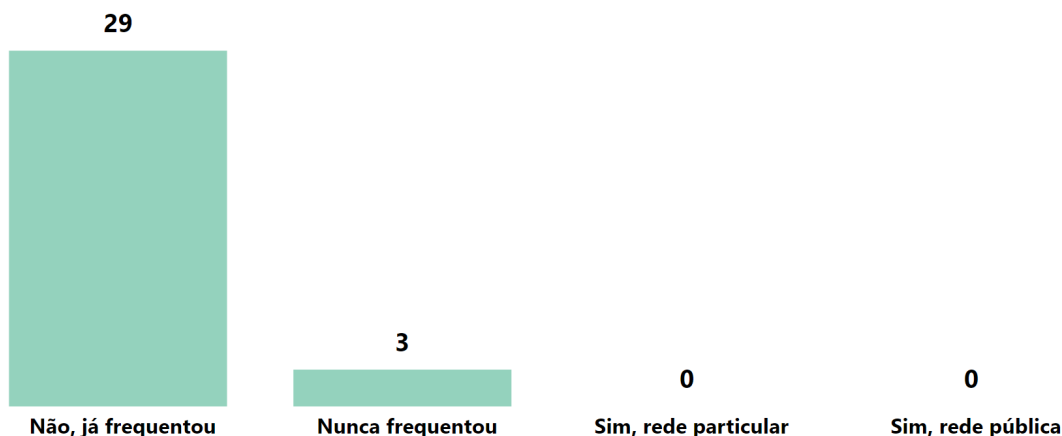
Local de nascimento



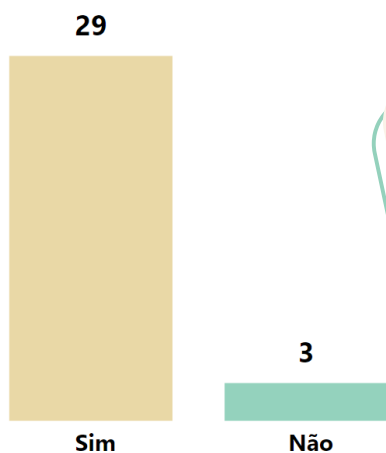
Quanto ao local de nascimento, 34% nasceram no município atual, 63% em outro município e 3% em outro país.

Escolaridade

Frequentou ou já frequentou escola?

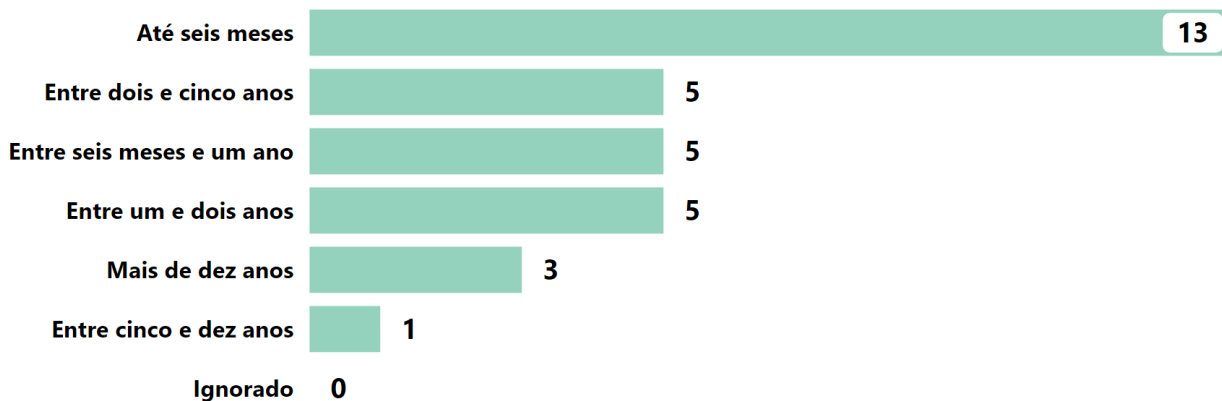


Sabe ler e escrever?



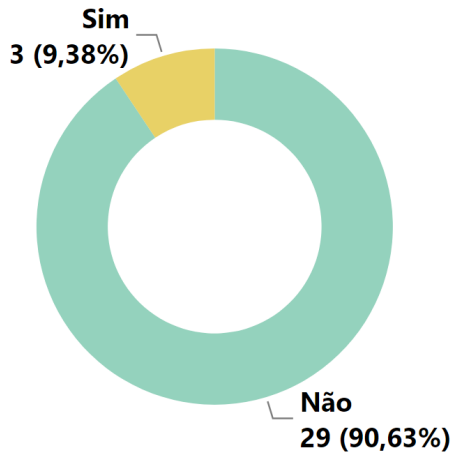
Quanto à escolaridade, 91% das pessoas em situação de rua sabem ler e escrever, sendo que somente (9%), informam que nunca frequentaram a escola e não sabem ler.

Há quanto tempo vivia na rua no momento em que fez a última atualização no Cadastro Único

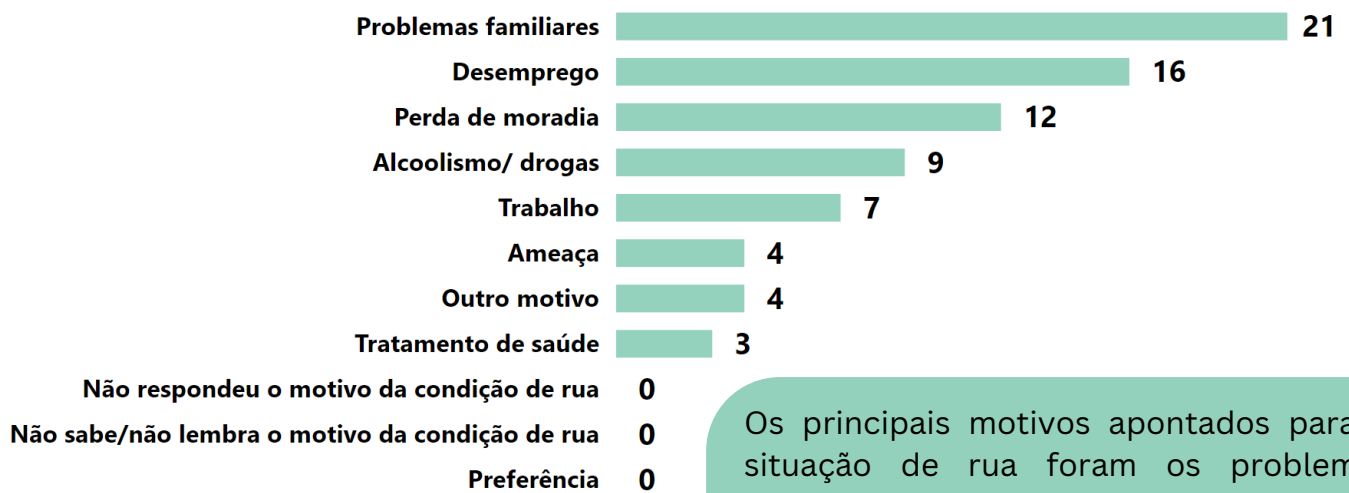


Fonte: Plataforma online “Pessoas em Situação de Rua Brasil” - Observa DH, Julho/2023.

Vive com a família na rua?

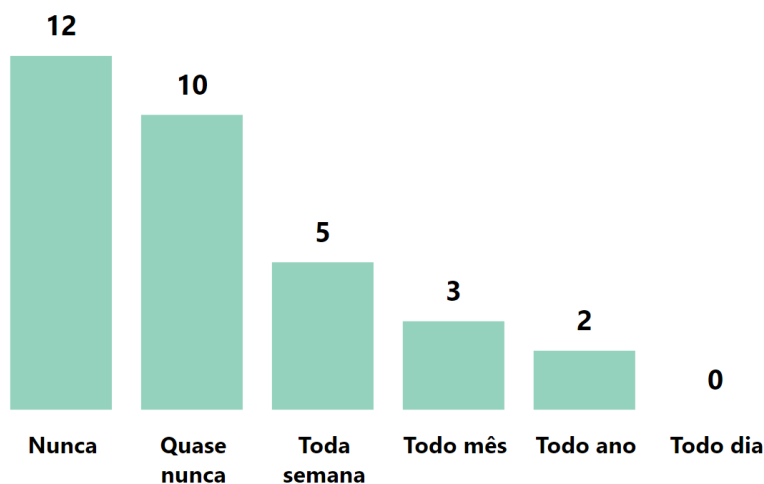


Principais motivos pelos quais passou a morar na rua



Os principais motivos apontados para a situação de rua foram os problemas familiares (66%), seguido do desemprego (50%), da perda de moradia (38%) e o alcoolismo e/ou uso de drogas (28%).

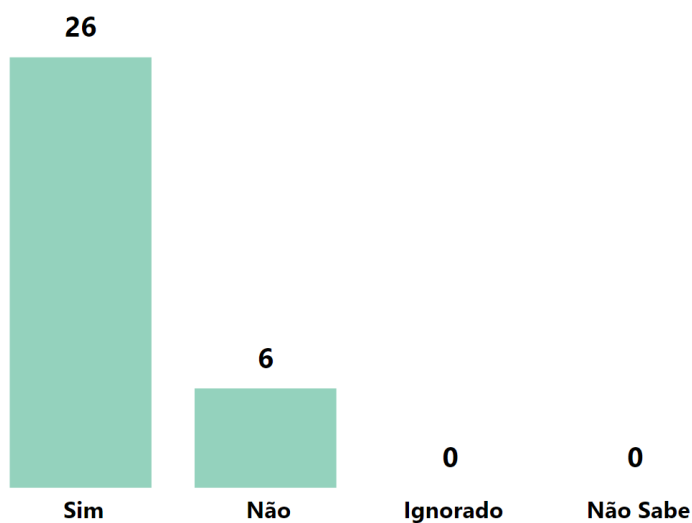
Tem contato com parente que vive fora da rua?



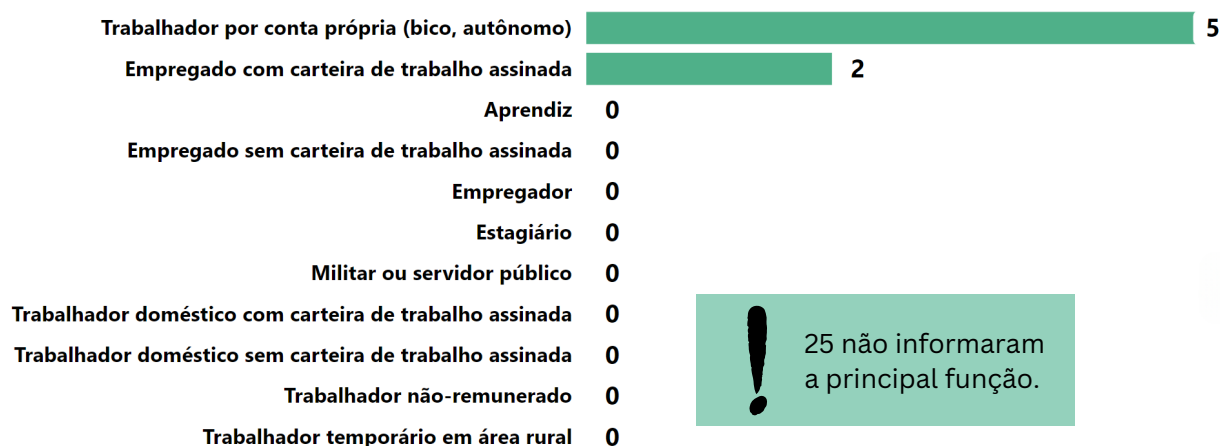
Fonte: Plataforma online “Pessoas em Situação de Rua Brasil” - Observa DH, Julho/2023.

Situação de Trabalho

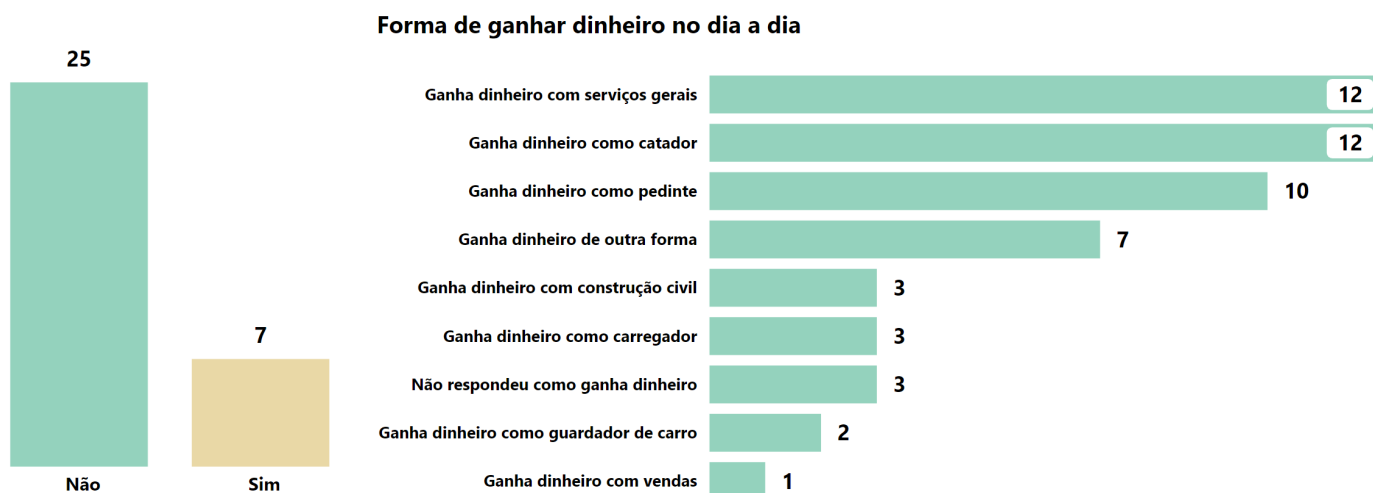
Já trabalhou com carteira assinada?



Função Principal



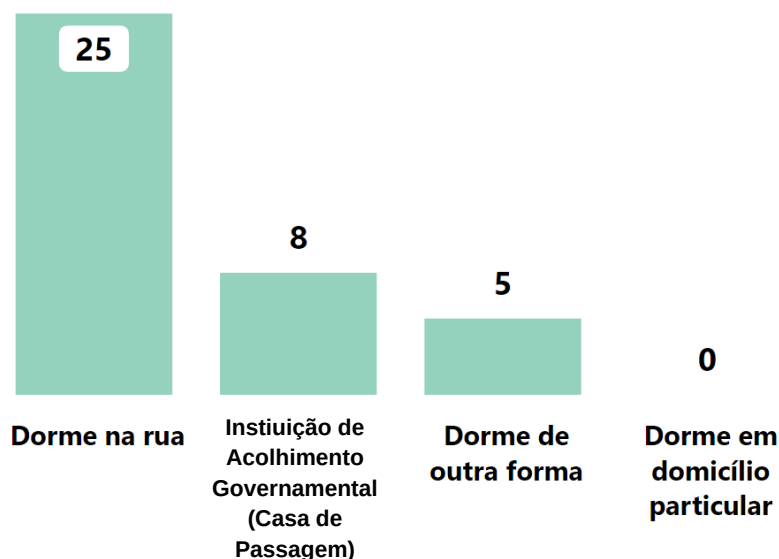
Pessoa trabalhou na semana passada?



Fonte: Plataforma online “Pessoas em Situação de Rua Brasil” - Observa DH, Julho/2023.

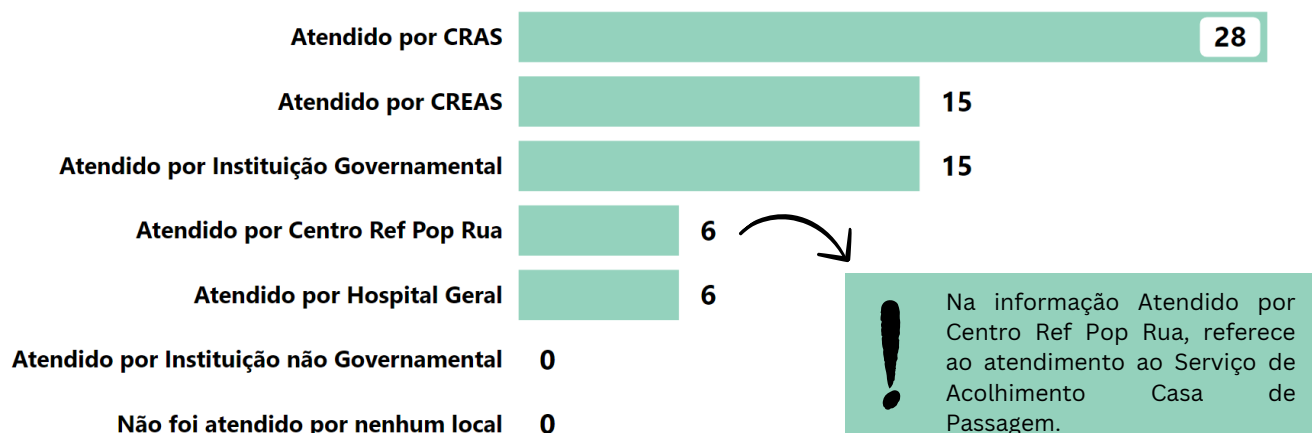
Situação de Abrigo

Locais onde costuma dormir



Situação de Atendimento

Atendimento por serviços públicos



Fonte: Plataforma online “Pessoas em Situação de Rua Brasil” - Observa DH, Julho/2023.

Em Francisco Beltrão os serviços específicos para oferta de atendimento à população em situação de rua são: o Serviço Especializado em Abordagem Social, ofertado no CREAS, e a Serviço de Acolhimento Institucional, ofertado na Casa de Passagem.

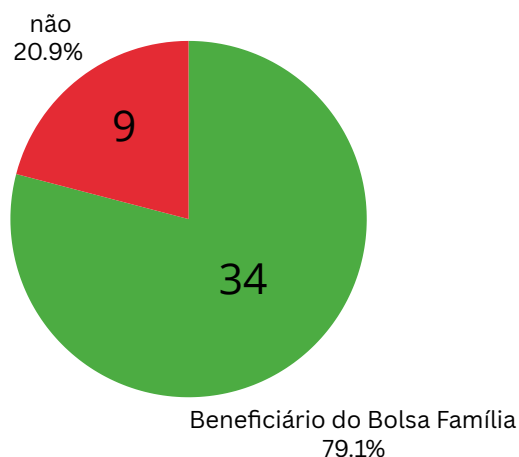
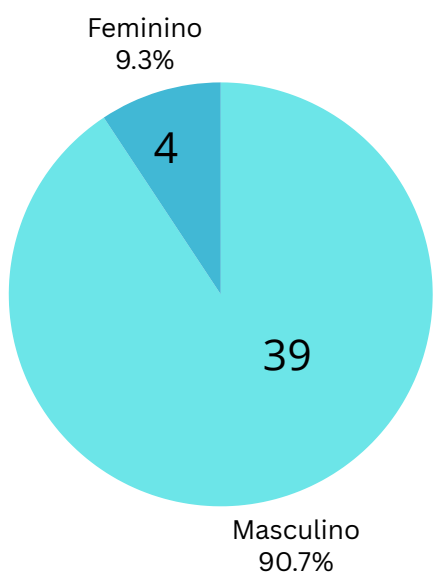
PERFIL DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA CADASTRADAS NO CADASTRO ÚNICO EM FRANCISCO BELTRÃO NO MÊS DE FEVEREIRO 2024

Os dados registrados no Cadastro Único sobre a população em situação de rua no município de Francisco Beltrão - PR, em fevereiro de 2024, revelam um perfil majoritariamente masculino (90.7%), sua maioria têm entre 25 e 35 anos e são pessoas brancas (brancas - 72%; pardas - 16%; pretas - 9%; amarela - 2%) e a maioria sabe ler e escrever (91%).

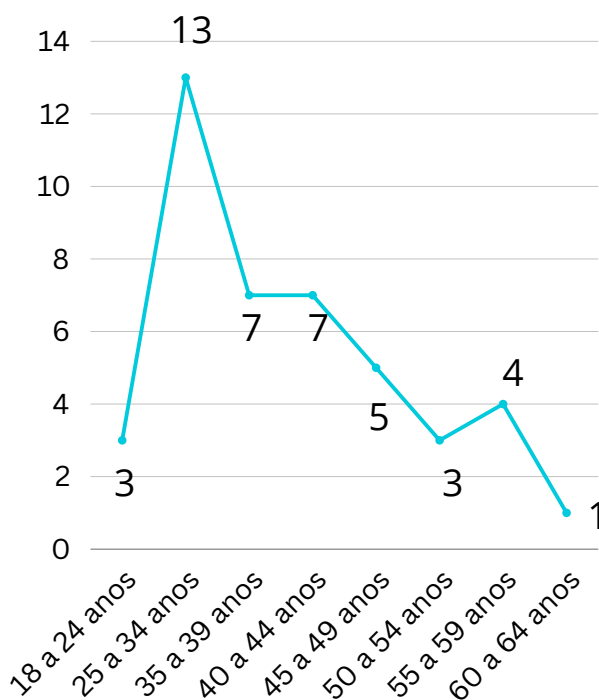


PERFIL

SEXO



IDADE



Valor médio Recebido
R\$: 600,00

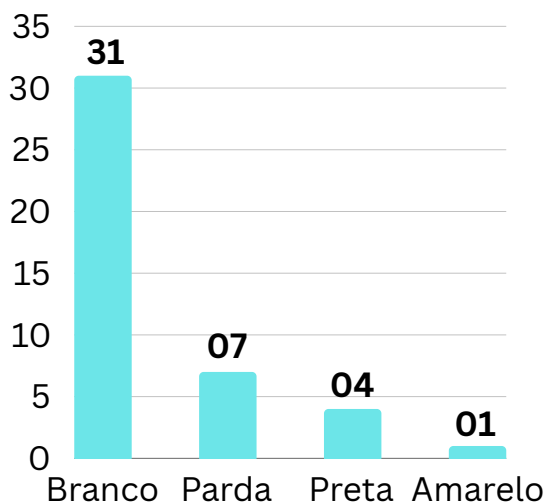
Em sua maioria têm entre 25 e 35 anos.



Os Dados mostram 1 pessoa idosa em Situação de Rua.

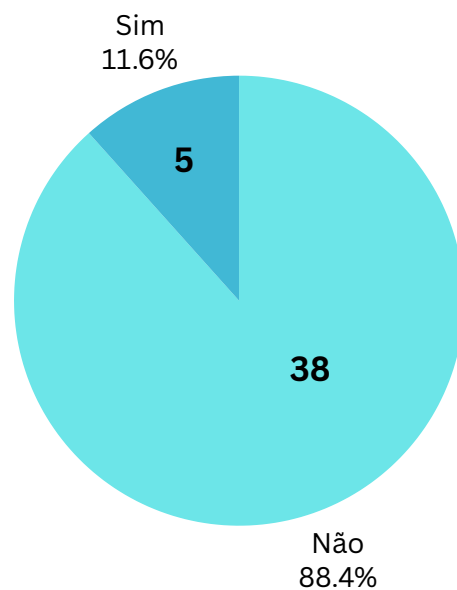
Fonte: Elaboração própria, a partir de dados CECAD (Consulta Seleção e extração do Cadastro Único), março de 2024.

COR



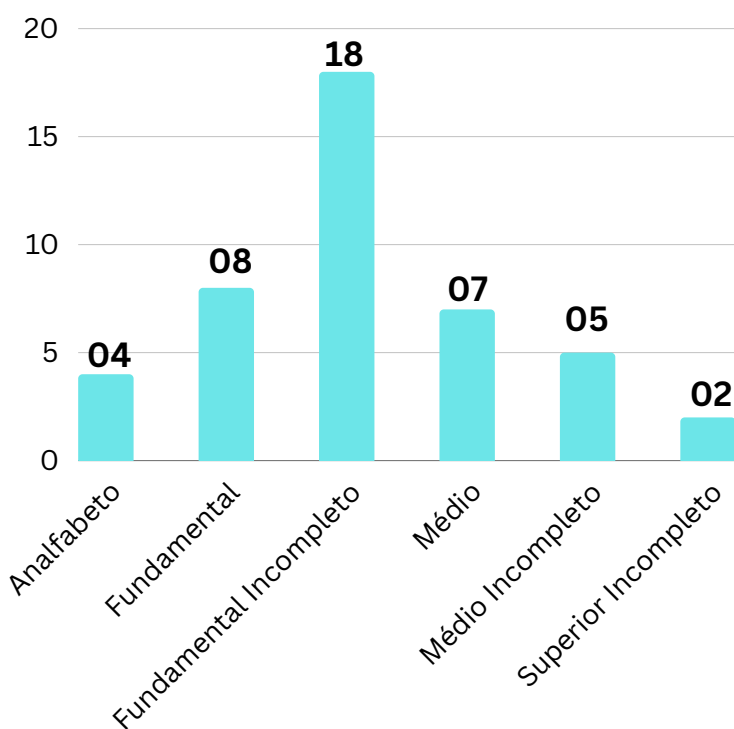
72% são pessoas brancas

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

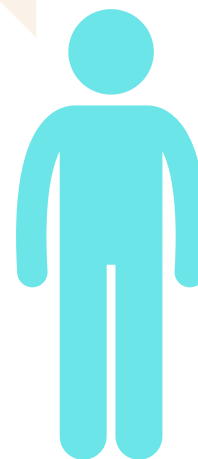


A maioria sabe ler e escrever (91%).

ESCOLARIDADE

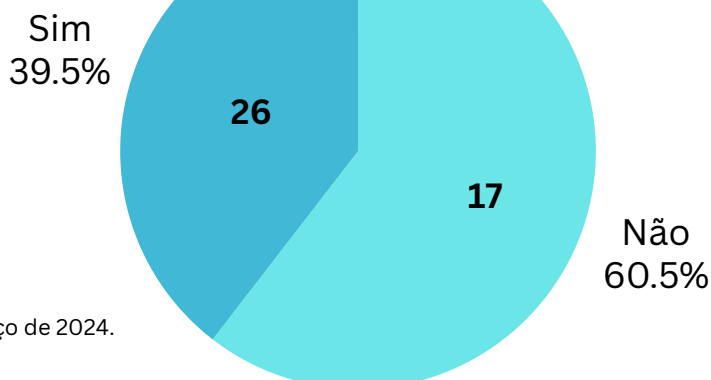


PERFIL
Homem, adulto,
branco, alfabetizado.
Fevereiro, 2023.



SITUAÇÃO DE TRABALHO

Trabalho remunerado nos últimos 12 meses?



Fonte: Elaboração própria, a partir de dados CECAD (Consulta Seleção e extração do Cadastro Único), março de 2024.

SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL VOLTADOS À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

A proteção social especial de média complexidade voltados à população em situação de rua

A Política Nacional para População em Situação de Rua determinou a implantação de centros de referência especializados para o atendimento a esse segmento no âmbito da política de Assistência Social, o Centro POP. No entanto esse serviço recebe cofinanciamento federal para municípios com mais de 300.000 habitantes, visando apoio à oferta de serviços de acolhimento destinados a este público.

Vale ressaltar que, nos municípios onde, em função da demanda, não se justifica a implantação de um Centro POP e, assim, a oferta do Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua, o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), ofertado no CREAS, poderá promover o acompanhamento especializado a esse segmento, em articulação com o Serviço Especializado em Abordagem Social e os Serviços de Acolhimento.

O município de Francisco Beltrão executa o Serviço de Abordagem Social, sendo esse serviço ofertado pelo CREAS Novo Cidadão, no endereço, rua Buenos Aires, nº 80, bairro Miniguaçu. O serviço conta com equipe de profissionais e veículo exclusivo para a oferta do serviço. As principais ações desenvolvidas consistem na busca e identificação de indivíduos em situação de rua, avaliando sempre o risco pessoal e social e a identificação dos direitos violados.

Abaixo segue o quantitativo de atendimentos por mês no ano de 2023, realizado pelo Serviço Especializado em Abordagem Social, bem como o perfil das pessoas atendidas e os principais procedimentos realizados e demandas identificadas no atendimento às pessoas em situação de rua:

Quantitativo de atendimentos por mês no ano de 2023

| MESES | NÚMEROS |
|-----------|---------|
| JANEIRO | 71 |
| FEVEREIRO | 38 |
| MARÇO | 62 |
| ABRIL | 98 |
| MAIO | 75 |
| JUNHO | 58 |
| JULHO | 62 |
| AGOSTO | 46 |
| SETEMBRO | 53 |

| | | |
|----|----------|-----|
| 10 | OUTUBRO | 46 |
| 11 | NOVEMBRO | 62 |
| 12 | DEZEMBRO | 34 |
| | | 705 |

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do Serviço Especializado em Abordagem Social extraídos do RMA (Registro Mensal de Atendimentos) em março, 2024.



PERFIL DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA ATENDIDAS PELO SERVIÇO DE ABORDAGEM SOCIAL NO ANO DE 2023:

Idade/Sexo

| IDADE | 0 A 12 | 13 A 17 | 18 A 59 | MAIS DE 60 |
|-----------|--------|---------|---------|------------|
| MASCULINO | 16 | 3 | 372 | 24 |
| FEMININO | 16 | 8 | 115 | 13 |

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do Serviço de Abordagem Social extraídos do RMA (Registro Mensal de Atendimentos) em março, 2024.

Os dados registrados pelo Serviço de Abordagem Social no município de Francisco Beltrão - PR, no ano de 2023, revelam um perfil majoritariamente masculino adultos com idades entre 18 e 59 anos.

SITUAÇÕES IDENTIFICADAS PELO SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL:

| | |
|-----|--|
| 2 | CRIANÇAS OU ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL |
| 0 | CRIANÇAS OU ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE EXPLORAÇÃO SEXUAL |
| 17 | CRIANÇAS OU ADOLESCENTES USUÁRIAS DE CRACK OU OUTRAS DROGAS ILÍCITAS |
| 160 | PESSOAS ADULTAS USUÁRIAS DE CRACK OU DROGAS ILÍCITAS |
| 359 | MIGRANTES/TRANSEUNTE |

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do Serviço Especializado em Abordagem Social extraídos do RMA (Registro Mensal de Atendimentos) em março, 2024.

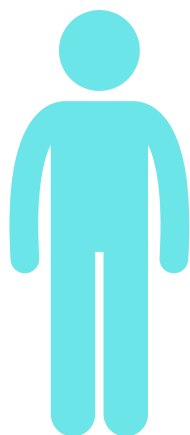


DAS PESSOAS ABORDADAS PELO SERVIÇO DE ABORDAGEM SOCIAL CONSIDERANDO AS PESSOAS QUE SE DESLOCAM DE CIDADE PARA CIDADE **MIGRANTES/TRANSEUNTE**, O MUNICÍPIO RECEBE UMA MÉDIA DE 29 PESSOAS POR MÊS.

PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS REALIZADOS:

| |
|--|
| ORIENTAÇÕES GERAIS PARA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA |
| SOLICITAÇÕES DE VISITAS, PASSAGENS |
| LIGAÇÃO TELEFÔNICA (REALIZADO POR USUÁRIO) |
| ATENDIMENTO NO CREAS |
| ENCAMINHAMENTO PARA O CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS (CAPS AD) |
| IDENTIFICAÇÃO DE INDIVÍDUO ASSASSINADO |
| ATENDIMENTO DO SERVIÇO DE ABORDAGEM SOCIAL (BUSCA ATIVA, RONDA, VERIFICAÇÃO DE DENÚNCIA, VISITA E ENCAMINHAMENTO PARA O CRAS, UPA E CASA DE PASSAGEM). |

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do Serviço Especializado em Abordagem Social extraídos do RMA (Registro Mensal de Atendimentos) em março, 2024.



PERFIL

Homem, adulto e migrante.

Ano de 2023.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

No âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, por sua vez, são ofertados serviço de acolhimento. A previsão desses serviços no SUAS parte, dentre outros aspectos, do reconhecimento de que nessas situações é necessário garantir a indivíduos e famílias, que utilizam as ruas como espaço para moradia e/ou sobrevivência, acolhimento temporário e possibilidades para desenvolver condições para a independência, a autonomia e o auto-cuidado.

O Serviço de Acolhimento Institucional, no município de Francisco Beltrão denomina-se, Casa de Passagem, a qual está localizada na rua Bueno Aires, nº 10, bairro Miniguaçu, telefone (46) 99115-1948, com funcionamento 24 horas, conta com seguinte infraestrutura:

| RECURSOS FÍSICOS | QUANTIDADE |
|--|-------------------|
| SALA DE RECEPÇÃO | 01 |
| SALA DE ATENDIMENTO | 02 |
| COZINHA | 01 |
| REFEITÓRIO | 01 |
| LAVANDERIA | 01 |
| SALA DE TV | 02 |
| BANHEIRO (SERVIDORES, VISITANTES, DENTRE OUTROS) | 01 |
| BANHEIRO DOS USUÁRIOS (SOMENTE O SANITÁRIO) | 03 |
| BANHEIRO DOS USUÁRIOS (SOMENTE O CHUVEIRO) | 03 |
| DEPÓSITO/ALMOXARIFADO | 01 |
| QUARTOS (PISO SUPERIOR) MOBILIADOS COM ACOMODAÇÃO PARA ATÉ 03 USUÁRIOS CADA | 07 |
| QUARTOS (PISO INFERIOR) COM BANHEIRO, MOBILIADOS PARA MULHERES E/OU CASAIS. | 02 |
| QUARTOS (PISO INFERIOR) COM BANHEIRO, MOBILIADOS PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA. | 01 |
| AREA EXTERNA | 01 |

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do Serviço de Acolhimento/ Casa de Passagem, 2023.

RECURSOS MATERIAIS PERMANENTES

| DESCRIÇÃO | QUANTIDADE |
|----------------------------------|------------|
| COMPUTADOR COM ACESSO À INTERNET | 03 |
| AUTOMÓVEL | 01 |
| IMPRESSORA | 01 |
| TELEFONE FIXO | 01 |
| TELEFONE CELULAR | 01 |

Segue o quantitativo de pessoas por mês no ano de 2023 e perfil das pessoas em situação de rua que estiveram acolhidas na Casa de Passagem:

QUANTITATIVO DE ATENDIMENTO POR MÊS NO ANO DE 2023 DE PESSOAS QUE PASSARAM NA CASA DE PASSAGEM

| # | MESES | NÚMEROS |
|----|-----------|---------|
| 1 | JANEIRO | 105 |
| 2 | FEVEREIRO | 118 |
| 3 | MARÇO | 102 |
| 4 | ABRIL | 86 |
| 5 | MAIO | 89 |
| 6 | JUNHO | 78 |
| 7 | JULHO | 72 |
| 8 | AGOSTO | 80 |
| 9 | SETEMBRO | 73 |
| 10 | OUTUBRO | 83 |
| 11 | NOVEMBRO | 103 |
| 12 | DEZEMBRO | 71 |
| | TOTAL | 1.060 |

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do Serviço de Acolhimento/ Casa de Passagem, 2023.

QUANTITATIVO DE FAMÍLIAS ACOLHIDAS POR MÊS NO ANO DE 2023

| JAN | FEV | MAR | ABRI | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | TOTAL |
|-----|-----|-----|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------|
| 15 | 14 | 12 | 05 | 11 | 08 | 09 | 07 | 06 | 06 | 10 | 05 | 108 |

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do Serviço de Acolhimento/ Casa de Passagem, 2023.

PERFIL DE INDIVÍDUOS POR FAIXA ETÁRIA/ ACOLHIDAS POR MÊS/ANO EM 2023

| MESES | CRIANÇAS | ADOLESCENTES | JOVENS | ADULTOS | IDOSOS |
|-----------|----------|--------------|--------|---------|--------|
| JANEIRO | 16 | 05 | 39 | 42 | 03 |
| FEVEREIRO | 15 | 02 | 46 | 53 | 02 |
| MARÇO | 08 | 0 | 31 | 58 | 05 |
| ABRIL | 04 | 01 | 23 | 57 | 02 |
| MAIO | 01 | 01 | 23 | 60 | 04 |
| JUNHO | 04 | 02 | 23 | 49 | 0 |
| JULHO | 06 | 0 | 08 | 55 | 03 |
| AGOSTO | 06 | 0 | 28 | 46 | 0 |
| SETEMBRO | 06 | 0 | 19 | 47 | 01 |
| OUTUBRO | 0 | 1 | 25 | 53 | 04 |
| NOVEMBRO | 13 | 03 | 24 | 60 | 03 |
| DEZEMBRO | 04 | 01 | 20 | 44 | 02 |
| TOTAL | 77 | 16 | 309 | 629 | 29 |

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do Serviço de Acolhimento/ Casa de Passagem, 2023.



Quanto a faixa etária o perfil do adulto (30 aos 59 anos) se destaca.

PESSOAS ESTRANGEIRAS ACOLHIDAS POR MÊS ANO 2023

| MESES | ESTRANGEIROS |
|-----------|---|
| JANEIRO | 13 (10 ARGENTINA, 01 VENEZUELA, 01 HAITI E 01 CANADÁ) |
| FEVEREIRO | 23 (14 ARGENTINA, 03 VENEZUELA, 03 MARROCOS, 02 PARAGUAI, 01 URUGUAI) |
| MARÇO | 14 (04 ARGENTINA, 3 MARROCOS, 03 VENEZUELA, 03 PERU, 01 COLOMBIA) |
| ABRIL | 09 (06 ARGENTINA, 02 VENEZUELA, 01 URUGUAI) |
| MAIO | 12 (08 ARGENTINA, 04 VENEZUELA) |
| JUNHO | 14 (06 ARGENTINA, 05 VENEZUELA, 02 MARROCOS, 01 HAITI) |
| JULHO | 10 (03 ARGENTINA, 06 VENEZUELA, 01 URUGUAI) |
| AGOSTO | 17 (09 VENEZUELA, 08 ARGENTINA) |
| SETEMBRO | 05 (5 ARGENTINA) |
| OUTUBRO | 13 (07 VENEZUELA, 06 ARGENTINA) |
| NOVEMBRO | 21 (09 VENEZUELA, 07 ARGENTINA, 04 COLOMBIA, 01 PERU) |
| DEZEMBRO | 05 (ARGENTINA) |
| | TOTAL DE ESTRANGEIROS: 156 VENEZUELA - 49 HAITI - 02 ARGENTINA - 80 URUGUAI - 03 MARROCOS - 08 PARAGUAI - 02 CANADÁ - 01 PERU - 04 COLÔMBIA - 07 |

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do Serviço de Acolhimento/ Casa de Passagem, 2023.



Quanto a estrangeiros que acessaram o Serviço de Acolhimento, os imigrantes argentinos se mostram em maior proporção, seguidos dos Venezuelanos.

ESCOLARIDADE

| MESES | NÚMEROS |
|------------------------|---------|
| ANALFABETO | 27 |
| FUNDAMENTAL COMPLETO | 423 |
| FUNDAMENTAL INCOMPLETO | 268 |
| MÉDIO COMPLETO | 128 |
| MÉDIO INCOMPLETO | 59 |
| SUPERIOR COMPLETO | 05 |
| SUPERIOR INCOMPLETO | 05 |
| NÃO SOUBE/NÃO INFORMOU | 145 |

QUANTITATIVO DE BENEFÍCIO EVENTUAL DE PASSAGEM NO ANO DE 2023

| JAN | FEV | MAR | ABRI | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | TOTAL |
|-----|-----|-----|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------|
| 0 | 11 | 25 | 05 | 14 | 05 | 22 | 16 | 10 | 18 | 19 | 22 | 162 |

PRINCIPAIS MOTIVOS PARA A SITUAÇÃO DE RUA

| TIPOS | NÚMERO DE USUÁRIOS NESTA CONDIÇÃO |
|----------------------------------|-----------------------------------|
| ALCOOLISMO E OU DROGAS | 200 |
| DESEMPREGO | 204 |
| EGRESSO DO SISTEMA PRISIONAL | 43 |
| TRATAMENTO MÉDICO (INTERNAMENTO) | 12 |

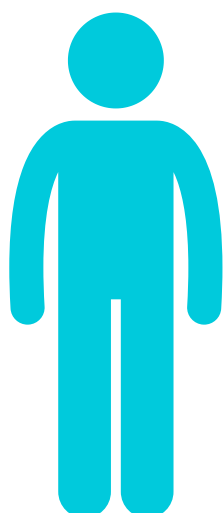
Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do Serviço de Acolhimento/ Casa de Passagem, 2023.

| TIPOS | NÚMERO DE USUÁRIOS NESTA CONDIÇÃO |
|---|-----------------------------------|
| DESPEJADO DE RESIDÊNCIA | 02 |
| IMIGRANTE/MIGRANTE /DE PASSAGEM PELO MUNICÍPIO/VIAJANTE | 37 |
| CASA COM RISCO DE DESABAMENTO | 19 |
| VÍNCULOS ROMPIDOS (FAMILIARES) | 234 |
| VÍTIMA DE VIOLÊNCIA (DOMÉSTICA) | 15 |
| OUTROS | 79 |

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do Serviço de Acolhimento/ Casa de Passagem, 2023.



Quanto ao motivo para a situação de rua, o rompimento de vínculos familiares e o desemprego são os principais motivos apontados.



Perfil dos Acolhidos na Casa de Passagem

Homem, adulto e alfabetizado.

Ano de 2023.

PERFIL DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA QUE VIVEM DE FORMA PERMANENTE EM FRANCISCO BELTRÃO

No município de Francisco Beltrão o principal serviço que atende a população em situação de rua é o Serviço Especializado em Abordagem Social. Em um estudo foi realizado o mapeamento dos locais em que as pessoas em situação de rua vivem e seu perfil. Foram identificadas 22 pessoas em situação de rua, que vivem de forma permanente no município.

Os dados registrados no referido diagnóstico sobre a população em situação de rua no Município de Francisco Beltrão, em março de 2024, revelam um perfil majoritariamente masculino (82%), sendo 44% pardos e 28% pessoas pretas e 28% brancos.

COR/RAÇA

| | BRANCA | PRETA | PARDA | INDÍGENA |
|-----------|--------|-------|-------|----------|
| FEMININO | 2 | 0 | 1 | 1 |
| MASCULINO | 5 | 5 | 8 | 0 |
| TOTAL | 7 | 5 | 9 | 1 |

Quanto à escolaridade, 14% das pessoas em situação de rua não sabem ler e escrever (analfabetas), 64% possuem escolaridade até o ensino fundamental e 22% cursaram o ensino médio.

ESCOLARIDADE

| | ANALFABETO | FUNDAMENTAL | MÉDIO | SUPERIOR |
|-----------|------------|-------------|-------|----------|
| FEMININO | 0 | 3 | 1 | 0 |
| MASCULINO | 3 | 11 | 4 | 0 |
| TOTAL | 3 | 14 | 5 | 0 |

Quanto ao local de nascimento, 41% nasceram no município de Francisco Beltrão, 59% em outro município e não há indicação de estrangeiros.

LOCAL DE NASCIMENTO

| | FRANCISCO BELTRÃO | OUTROS LOCAIS |
|-----------|-------------------|---------------|
| FEMININO | 0 | 4 |
| MASCULINO | 9 | 9 |
| TOTAL | 9 | 13 |

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do Serviço Especializado em Abordagem Social, 2024.

As informações sobre trabalho, são de que 45% já trabalhou até 5 anos com carteira assinada, e outros 27% que nunca tiveram um emprego de carteira assinada.

TRABALHO COM CARTEIRA ASSINADA?

| | +10 ANOS | ATÉ 5 ANOS | ATÉ 1 ANO | NUNCA |
|-----------|-----------------|-------------------|------------------|--------------|
| FEMININO | 0 | 3 | 1 | 0 |
| MASCULINO | 4 | 7 | 1 | 6 |
| TOTAL | 4 | 10 | 2 | 6 |

A principal forma para ganhar dinheiro mencionada foi o mangueio (ato de pedir dinheiro na rua) (55%), seguido de diárias e benefícios com (18%) e catador de material reciclável (9%).

FORMAS DE GANHAR DINHEIRO?

| | MANGUEIO (ATO DE PEDIR DINHEIRO NA RUA) | DIÁRIAS (LIMPEZA DE TERRENOS E CHAPA) | BENEFÍCIO | CATADOR RECICLÁVEL |
|-----------|--|--|------------------|-------------------------------|
| FEMININO | 3 | 0 | 0 | 1 |
| MASCULINO | 9 | 4 | 4 | 1 |
| TOTAL | 12 | 4 | 4 | 2 |

Os principais motivos apontados para a situação de rua foram os problemas familiares (55%), seguido do desemprego (18%), do alcoolismo e/ou uso de drogas (18%) e busca de liberdade (9%).

MOTIVOS PELOS QUAIS PASSOU A VIVER NA RUA?

| | LIBERDADE | DESEMPREGO | CONFLITO FAMILIAR | ALCOOLISMO E/OU USO DE DROGAS |
|-----------|------------------|-------------------|------------------------------|--|
| FEMININO | 0 | 2 | 2 | 0 |
| MASCULINO | 2 | 2 | 10 | 4 |
| TOTAL | 2 | 4 | 12 | 4 |

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do Serviço Especializado em Abordagem Social, 2024.

Quanto ao tempo em situação de rua a maior porcentagem está em 1 a 5 anos (36%), seguido de 5 a 10 anos de (32%), a mais de 10 anos (23%) e até um ano (9%).

| | +10 ANOS | 5 A 10 ANOS | 1 A 5 ANOS | ATÉ 1 ANO |
|-----------|-----------------|--------------------|-------------------|------------------|
| FEMININO | 0 | 2 | 2 | 0 |
| MASCULINO | 5 | 5 | 6 | 2 |
| TOTAL | 5 | 7 | 8 | 2 |

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do Serviço Especializado em Abordagem Social, 2024.

Quando observou-se sobre os locais que costumam permanecer (dormir), (50%) permanecem na região central, os outros (50%) em bairros que demonstram afinidade com o território e dormem na rua, em locais como: rua/marquise, abrigo público, locais cedidos e pontes, sendo uma proporção mais expressiva de pessoas no bairro São Miguel.



Todas as pessoas em situação de rua não vivem com suas famílias na rua e nunca ou quase nunca tem contato com parentes fora da condição de rua.

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do Serviço Especializado em Abordagem Social, 2024.

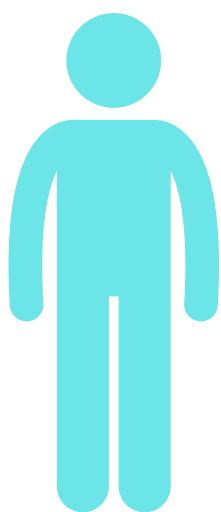
BAIRRO QUE COSTUMAM PERMANENCER (DORMIR)

| BAIRRO | QUANTIDADE |
|--------------|------------|
| CENTRO | 11 |
| PADRE ULRICO | 03 |
| SADIA | 02 |
| SÃO MIGUEL | 06 |
| TOTAL | 22 |

LOCAIS ONDE COSTUMA PERNOITAR

| | RUA/MARQUISE | ABRIGO PÚBLICO | LOCAL CEDIDO | PONTES |
|-----------|--------------|----------------|--------------|--------|
| FEMININO | 3 | 0 | 1 | 0 |
| MASCULINO | 7 | 2 | 8 | 1 |
| TOTAL | 10 | 2 | 9 | 1 |

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados do Serviço Especializado em Abordagem Social, 2024.



PERFIL DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA QUE VIVEM DE FORMA PERMANENTE EM FRANCISCO BELTRÃO

Homem, adulto, pardo, alfabetizado, que está em situação de rua há de 1 a 5 anos, por conflitos familiares, sendo sua principal forma de ganhar dinheiro o manguêio e costuma se abrigar em marquises.

Março de 2024.

CONCLUSÃO

Ao analisar os dados disponíveis no Cadastro Único do Governo Federal, verifica-se uma crescente neste perfil. Os dados coletados mostram um perfil semelhante ao que observa-se nos atendimentos do Serviço de Abordagem Social e Serviço de Acolhimento Institucional (Casa de Passagem), pois em comparativo aos números de Cadastro Único e de pessoas que vivem de forma permanente identificadas pelo Serviço de Abordagem Social do município de Francisco Beltrão, mostra uma diferença de 51%, evidenciando população em trânsito, dificultando um acompanhamento dentro da política pública de assistência social.

Atualmente, os equipamentos e serviços de assistência social voltados a pessoas em situação de rua, mostram-se suficientes para atender as necessidades dessa população, pois o Serviço Especializado em Abordagem Social possui estrutura física e corpo de profissionais exclusivos para o atendimento, bem como o Equipamento Casa de Passagem, ao qual presta o acolhimento provisório a esse público com funcionamento 24 horas e o acompanhamento social disponibilizado de equipe técnica composta por assistente social e psicólogo, sendo que a capacidade de acolhimento está estimada em 22 vagas.

Diante deste contexto, é importante destacar que o serviço de Abordagem Social está permanentemente atento ao mapeamento destes indivíduos e também ampliando seu atendimento com a oferta do Serviço de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), a fim de promover o acesso das pessoas que vivem em situação de rua a esse serviço, contando com profissional de serviço social exclusivo.

Vale ressaltar que muitas pessoas em situação de rua acabam por não aceitar as atendimentos e encaminhamentos realizados pelo Serviço de Abordagem Social, assim não acessando a Casa de Passagem, que tem local para higiene, alimentação, pernoite e acompanhamento psicossocial.

Contudo, a adesão ao acolhimento é voluntária, tendo a pessoa autonomia e direito de escolha, inclusive dos locais onde deseja permanecer, sendo que um dos fatores que contribui para a não adesão aos serviços é a prática da manguieio (ato de pedir dinheiro na rua), bem como o recebimento de marmitas ofertadas por restaurantes, que auxíia no seu sustento.



Diante desse contexto, ainda que os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), não tenham um serviço exclusivo para atender pessoas em situação de rua, o equipamento realiza atendimentos voltadas a essa população, como a inserção desse público no Cadastro Único do Governo Federal para o acesso a programas sociais como o Programa Bolsa Família, que hoje atinge 79,1% das pessoas em situação de rua cadastradas no município. Contudo a cobertura não é 100% devido aos casos em que há o cancelamento por falta de atualização por parte do usuário e/ou cruzamento de dados de renda identificados pelo sistema ao qual bloqueia o benefício, ainda assim são realizados atendimentos socioassistenciais, como por exemplo a solitação do auxílio alimentação, higiene e limpeza.

Cabe ressaltar que o município dispõem de três Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), instalados nos três territórios de maior índice de vulnerabilidade social, ao qual facilita o acesso dessa população, visto a constatação que as pessoas em situação de rua que vivem de forma permanente no município encontram-se distribuída nos 3 territórios.

De acordo com os dados registrados no Cadastro Único, Serviço Especializado em Abordagem Social e Serviço de Acolhimento Institucional (Casa de Passagem), sobre a população em situação de rua no município de Francisco Beltrão - PR, revelam um perfil majoritariamente masculino, em sua maioria adultos, de pessoas pardas e com ensino fundamental.

Ao analisar as principais motivações para a situação de rua observou-se que os principais agravantes apontados foram: problemas familiares, desemprego, alcoolismo e/ou uso de drogas. Dado que, a motivação predominante está ligada a questões familiares, é essencial articulação intersetorial das de políticas públicas de assistência social, saúde e segurança pública visando prevenir situações de vulnerabilidade e risco social, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e controle ao acesso e o consumo de álcool e drogas.

Por fim para combater as questões que levam as pessoas à situação de rua e dificultam a superação desta condição é crucial a articulação não apenas com políticas públicas, mas também das organizações da sociedade civil, movimentos sociais e conselhos de direitos.

Levando em consideração o diagnóstico realizado, conclui-se que uma maneira de fortalecer as ações já executadas é ampliação da divulgação dos serviços disponíveis a essa população.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 7053 - Planalto. Política Nacional para a População em Situação de Rua (PNPSR). Brasília: Congresso Nacional, 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm.

BRASIL. Platamorma online Pessoas em Situação de Rua Brasil - Observa DH, Julho/2023. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiY2lyZTI5NTQ0tNWRhZC00ODhhLWlyZTEtZjEzZDk2N2E0YzQ2liwidCI6ImZiYTViMTc4LTNhZjEtNDQyMCO5NjZiLWJmNTE2M2U2YjFkYSJ9>.

CECAD. População em situação de rua. CECAD – Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico, março, 2024.

IDS SOCIAL. Relatório número de atendimentos da Casa de Passagem. Sistema IDS Social, dezembro, 2023.

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL. Dados referente ao atendimento da população em situação de rua acompanhada pelos serviços de Abordagem Social e Casa de Passagem. Compilados pelo setor da Vigilância Socioassistencial, março, 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO. História. Disponível em <<https://franciscobeltrao.pr.gov.br/o-municipio/historia/>>. Acesso em março de 2024.

